



III encontro  
de  
jovens  
investigadores

11 a 13 de Novembro de 2015

**III Encontro de Jovens Investigadores  
do Instituto Politécnico de Bragança**  
Livro de resumos

## Stress e bloco operatório: o que sentem os enfermeiros?

Gonçalves<sup>1</sup>, Ana; Galvão<sup>2</sup>, Ana

<sup>1</sup>velosogoncalves@hotmail.com, ULSNE, Portugal

<sup>2</sup>anagalvao@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### Resumo

No Bloco Operatório (BO) o trabalho desenvolvido é complexo e intenso no sentido de prestar cuidados a doentes em estado crítico, requerendo dos profissionais a aquisição de conhecimentos contínuos e grande resistência ao stress. Este estudo aborda a temática do stress em enfermeiros perioperatórios, procurando conhecer as principais causas de stress e problemas de saúde nestes e identificar medidas minimizadoras de stress no BO. Desenvolveu-se um estudo não experimental, de índole quantitativo, correlacional, num plano transversal. Foram aplicados três instrumentos de avaliação, Maslach Burnout Inventory, Nurse Stress Index e Inventário de Resolução de Problemas e ainda um questionário auto-preenchido, relativo às características demográficas e profissionais dos inquiridos. Os principais resultados, foram que a amostra exhibe um considerável nível de stress, situando-se os valores médios aproximados dos valores médios teóricos. As subescalas Lidar com doentes e família; Carga de trabalho e Clima organizacional apresentaram os scores médios mais elevados. As causas apontadas como mais stressantes foram: relações interpessoais, situações de urgência/emergência, estrutura física do serviço, doentes críticos, volume de trabalho, carga horária excessiva, falhas de equipamento/material e pressão laboral a que se sentem sujeitos. Como medidas minimizadoras de stress, os participantes privilegiaram: Melhorar a comunicação entre os elementos da equipa multidisciplinar; Melhorar as condições de trabalho; Existência de protocolos de atuação específicos para cada uma das intervenções cirúrgicas; Redução da pressão laboral e Formação contínua e Jornadas de atualização sobre BO. Os problemas de saúde apontados foram: falta de vontade para se levantar de manhã, irritabilidade, palpitações, insónias e cefaleias.

**Palavras-chave:** bloco operatório; stress; enfermeiros perioperatórios.

## Extratos de cogumelos silvestres potenciam a ação de antibióticos contra bactérias multi- resistentes

Lourenço<sup>1</sup>, Inês; Alves<sup>2</sup>, Maria José; Martins<sup>3</sup>, Anabela; Pintado<sup>4</sup>, Manuela

<sup>1</sup>ines.evamix@gmail.com, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup>maria.alves@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>3</sup>amartins@ipb.pt, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>4</sup>mpintado@porto.ucp.pt, Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa Porto, Portugal

### Resumo

O principal objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de extratos obtidos a partir de cogumelos silvestres (*Russula delica*, *Leucopaxillus giganteus*, *Mycena rosea*, *Fistulina hepatica* e *Sarcodon imbricatum*) potenciarem o efeito de antibióticos comumente utilizados, de forma a diminuir as doses terapêuticas utilizadas, contribuindo assim para a redução das resistências bacterianas.

Os extratos de cogumelos foram testados em diferentes bactérias multirresistentes (*Escherichia coli*, *Escherichia coli* produtora de  $\beta$ -lactamases e *Satphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA)) combinadas com antibióticos conhecidos (penicilina, ampicilina, amoxicilina/ácido clavulânico, cefoxitina, ciprofloxacina, cotrimoxazol e levofloxacina). O método utilizado foi o de microdiluição em placa, possibilitando assim, determinar a concentração mínima inibitória do crescimento bacteriano.

Os resultados obtidos mostraram maiores sinergismos extratos-antibióticos em MRSA do que em *E. coli*. Os extratos de *Mycena rosea* e *Fistulina hepatica* foram os que revelaram mais efeitos sinérgicos para MRSA. A eficiência do extrato de *Russula delica* contra *E. coli* 1 (resistente à ampicilina, ciprofloxacina e trimetoprim/sulfasoxazole) e *E. coli* 2 (resistente à amoxicilina/ácido clavulânico e ampicilina) foi superior à do extrato de *Leucopaxillus giganteus*; no entanto, este demonstrou maiores efeitos sinérgicos contra *E. coli* produtora de  $\beta$ -lactamases.

**Palavras-chave:** sinergismo; antibióticos; extratos; cogumelos.